



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Associação de tentativa de suicídio com características sócio-demográficas em pacientes adultos com Depressão Maior
Autor	WILLIAM DOS SANTOS BARCELOS
Orientador	MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK

Associação de tentativa de suicídio com características sócio demográficas em pacientes adultos com Depressão Maior

Autor: William dos Santos Barcelos
Orientador: Marcelo Pio de Almeida Fleck

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O suicídio, problema de saúde pública, está entre as dez causas mais frequentes de morte. Estudos mostram que para cada suicídio há ao menos 10 tentativas e para cada tentativa existem outras 4 desconhecidas. O suicídio é influenciado sobretudo pela Depressão Maior (DM), condição médica que leva ao comprometimento físico e mental, associado à características sociais como baixa escolaridade, desemprego e baixo nível econômico que contribuem para a piora da saúde mental podendo culminar no suicídio. Outros fatores de risco incluem a ausência de companheiro, idade entre 15 e 30 anos e acima de 65 anos e gênero feminino. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre classe socioeconômica, estado civil, gênero e idade com tentativa de suicídio em amostra de pacientes diagnosticados com DM. **MÉTODO:** Foram incluídos 534 pacientes encaminhados para o ambulatório do PROTHUM do HCPA. O diagnóstico de DM se deu pela aplicação do *MINI* por psiquiatras treinados. A classificação socioeconômica foi realizada através do *Critério de Classificação Econômica Brasil*, que divide os indivíduos nas classes A, B, C1, C2, D, E. Na análise foi subdividida a amostra entre classe alta (A e B) e classe baixa (C1, C2, D e E). **RESULTADO:** Do total de 534 pacientes, 85,4% eram mulheres e 44,7% afirmaram já ter tentado suicídio. Os pacientes de classe baixa apresentaram 1,60 vezes mais chances de tentar suicídio em relação aos pacientes de classe alta (IC 95% 1,13 -2,26 p=0,008). O gênero feminino apresentou 1,85 vezes mais chance de tentar suicídio em relação ao gênero masculino (IC 95% 1,11 -3,08 p=0,019). 57,3% dos pacientes afirmaram ter companheiro, contra 42,7% que negaram a existência de companheiro (dos quais 31,1% solteiro, 44,9% separado, 25% viúvo). Não houve significância estatística entre a chance de tentativa de suicídio no grupo com companheiro versus sem companheiro. A média de idade dos pacientes que apresentavam ou não tentativa de suicídio foram respectivamente 49,05 e 50,17 e não houve diferença estatística significativa entre as médias de idade de pacientes que tentaram ou não tentaram suicídio. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que há maior prevalência de tentativa de suicídio por parte de uma população com baixo nível econômico, além de ser mais recorrente no gênero feminino.